



A Liga Feminina atinge o momento da verdade, com oito equipas a lutar pelo título. O Planeta Basket faz a antevisão da 1ª ronda.

Numa época onde o Quinta dos Lombos se tem mostrado mais forte nas competições a eliminar, vencendo a Taça Federação e a Taça de Portugal, CAB Madeira e Vagos partem em vantagem para os playoff, devido a terem assegurado os dois primeiros lugares da fase regular da Liga Feminina.

Ainda assim, Joana Lopes, internacional portuguesa ao serviço da equipa da Beira Litoral, não ficou satisfeita. “O objectivo do primeiro lugar não foi atingido, é óbvio que não ficámos satisfeitas”. Para Joana, defrontar o GDESSA não é sinal de facilidades. “Temos que pensar jogo a jogo e acho que elas têm um plantel com muita qualidade. O facto de terem ficado em sétimo lugar não nos deve fazer ter julgamentos precipitados sobre o valor do adversário”. Certo é que o Vagos bateu o GDESSA por duas vezes na fase regular.

Quem também parte com vantagem é o CAB Madeira, que defrontará o CD Torres Novas. A equipa madeirense tem sido guiada pela dupla de norte-americanas Utahya Draye e Jessica Starling, tendo na portuguesa Carla Freitas outra das armas poderosas para reivindicar a candidatura ao título. A equipa torrejana colocará grande parte das responsabilidades na poste Tamara Milovac, mas as possibilidades são escassas.

Os outros dois encontros prometem muito equilíbrio, ainda que Quinta dos Lombos e Algés pareçam ter mais trunfos.

Dora Duarte espera “muita competitividade na ronda inicial”, lembrando que “as surpresas são uma constante neste tipo de competições”. A equipa de Carcavelos tem “trabalhado imenso, como foi habitual durante toda a época, esperando chegar o mais longe possível”. Na equipa açoriana, o mais recente elemento do Boa Viagem, Diana Neves, defende que é nestes

Momento de decisões

Escrito por Luís Filipe Cristóvão
Sexta, 18 Março 2011 16:09

momentos que as equipas se revelam. “Temos a oportunidade de defrontar uma equipa que já tem dois títulos esta época, vamos poder descobrir o nosso real valor. Se conseguirmos seguir o plano de jogo, temos hipóteses. A equipa que for mais agressiva a defender e a atacar, conseguindo cometer poucos erros, é quem vai seguir em frente”.

No que toca à outra equipa da Linha, o primeiro encontro dos playoff será o momento de perceber quais os efeitos da polémica com o patrocinador do Algés. Se as jogadoras estiverem unidas e Angélica Robinson recuperada das lesões, elas serão umas das favoritas para conquistar o título. Do outro lado estará Michelle Brandão, que fala em concentração como o elemento chave para vencer o confronto. “Este é o encontro mais equilibrando desta ronda, vai ser decisivo o modo como entrarmos no jogo”.

Muita emoção em perspectiva, com as equipas classificadas nos piores lugares a começarem em casa.